

Requalificação da Navegador Rodrigues Soromenho vai avançar

O acordo, que tinha sido alcançado em 2016, e que agora será formalizado, prevê um financiamento de 3 milhões de euros, por parte do Ministério da Educação, e o desenvolvimento do projeto e acompanhamento da obra, por parte da Câmara Municipal, num modelo semelhante ao que foi negociado pela autarquia com o Ministério da Saúde para a instalação do Centro de Saúde de Sesimbra. Como é do conhecimento público, o projeto de arquitetura, da autoria do arquiteto Ricardo Zúquete, está concluído há vários meses e foi, inclusive, apresentado publicamente em julho.

Depois de assinado o contrato-programa, estão reunidas todas as condições para o lançamento do concurso público. O prazo de execução previsto para as obras é de dois anos, com os trabalhos a avançarem de forma faseada para permitirem que o estabelecimento de ensino continue a funcionar com normalidade. Assim, em primeiro lugar avançará o novo edifício, nos terrenos adjacentes, negociados pela Câmara Municipal para este efeito, já há alguns anos, e posteriormente, os alunos passarão para o novo bloco, para que as obras de requalificação do atual edifício se possam realizar.

No essencial, o projeto de arquitetura propõe a redistribuição dos espaços do atual edifício, ficando, por exemplo, o atual pavilhão como sala polivalente, e passando a secretaria para uma zona de ligação ao novo edifício. O novo corpo terá sete salas de aulas, três salas para as artes, três laboratórios, biblioteca, gabinete médico e pavilhão gimnodesportivo.

A intervenção tem várias particularidades, de onde se destaca a cobertura ligeira do pavilhão para garantir a entrada de luz natural, painéis em vidro na fachada sul do pavilhão e nas salas, e um terraço com cobertura ajardinada, que funciona como um pátio que pode ser usufruído pela escola, e que também tem um acesso à via pública. Aliás, houve um cuidado muito grande na ligação da escola à sua envolvente, que será completamente requalificada.

A localização privilegiada dos edifícios, orientados para o vale e para o mar, foi um elemento essencial para as opções do arquiteto, que quis tirar todo o partido destas características únicas do terreno.

A escola Navegador Rodrigues Soromenho tem mais de 50 anos e foi construída para uma capacidade máxima de 300 alunos, no entanto, atualmente tem cerca do dobro. Tem várias salas em pré-fabricados com cobertura de amianto, que não apresentam condições mínimas de conforto e segurança, e o próprio refeitório é utilizado como sala de aula. A sua requalificação e ampliação era uma reivindicação antiga da comunidade escolar, associação de pais, Câmara Municipal e juntas de freguesia.

Fonte:CM Sesimbra